

A exposição é dedicada à vida dos intérpretes do Tribunal Militar Internacional estabelecido em 1945-46 (o primeiro de vários julgamentos em Nuremberg), durante o qual os líderes do regime nazista foram julgados. Essa foi a primeira vez em que a interpretação simultânea, como a conhecemos hoje, foi usada, de modo a superar as limitações impostas pela interpretação consecutiva, que, dependendo do número de idiomas utilizados, exige um tempo maior de produção do que a fala original. Sem a interpretação simultânea, um julgamento de tal magnitude e duração, levando-se em conta os quatro idiomas falados pelos juízes, testemunhas, réus, membros da acusação e da defesa (inglês, francês, russo e alemão), teria sido inconcebível. Somente as audiências do julgamento principal, com as declarações de 360 testemunhas, duraram 218 dias.

O trabalho pioneiro dos intérpretes de Nuremberg foi fundamental para consolidar a prática da interpretação simultânea da forma que a conhecemos nos dias de hoje. A partir de 20 de novembro de 1945, por 11 meses, três equipes de doze intérpretes atuaram nesta nova modalidade de interpretação. Graças a eles, os ouvintes puderam entender o que estava sendo dito e interagir em tempo real, ajudando, assim, a “falar de” e “fazer” justiça.

O objetivo desta exposição e das discussões não é apenas lembrar o trabalho realizado pelos intérpretes em Nuremberg, mas também examinar os aspectos legais dos julgamentos e sua importância histórica no desenvolvimento do direito internacional. Os visitantes poderão mergulhar nas profundas implicações éticas e morais do trabalho desses intérpretes e descobrir as histórias e desafios de homens e mulheres que emprestaram sua voz àqueles que, de outra forma, talvez nunca pudessem ter sido ouvidos.

WWW.AIIC.ORG.BR

WWW.APIC.ORG.BR

TRIAL-4LANGUAGES.ORG



Datas e horários

A exposição estará aberta ao público de 10 de março a 10 de abril, das 13h às 17h, no prédio do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP), localizado na Praça da Sé, s/nº, Centro histórico de São Paulo.

Visitas guiadas

Ao longo dos 30 dias da exposição, o visitante contará com o suporte de uma educadora preparada para oferecer informações adicionais sobre os painéis e histórias inéditas dos intérpretes.

Exposição, discussões e visitas guiadas organizadas por AIIC Brasil e APIC

Em colaboração com o Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP)

Curadoria
Elke Limberger-Katsumi

Conceito e design gráfico da exposição
Soshin Katsumi | www.katsumi.design

Imagem da capa: Arquivo Nacional, College Park, MD/EUA

A exposição foi organizada com o apoio de



Um Julgamento, Quatro Línguas

Os pioneiros da interpretação simultânea em Nuremberg



De 10 de março a 10 de abril de 2023

São Paulo
Tribunal de Justiça

Entrada franca

Praça da Sé, s/nº



CONFERENCE
INTERPRETING
*Past
Present
Future*
www.profession-of-interpreting.org

Abertura

Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP)

09 de março de 2023 | 17h

Exmo. Des. Ricardo Mair Anafe

Presidente do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP)

Exmo. Des. Carlos Otávio Bandeira Lins

Membro do Tribunal de Justiça de São Paulo

Ilmo. Sr. Johannes Wahner

Cônsul para Assuntos Culturais do Consulado Geral da Alemanha

Sra. Fernanda Mathias

Presidente da AIIC Brasil (Região Brasil da Associação Internacional de Intérpretes de Conferência)

Sra. Laura Arruda Mortara

Presidente da APIC (Associação Profissional de Intérpretes de Conferência)



Sessão com interpretação simultânea (inglês e português) e interpretação em Libras.

Conversas sobre o Julgamento de Nuremberg no Salão do Júri

Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP)

16 de março de 2023 | 10h - 12h

How it all started! Como tudo começou!

Com Elke Limberger-Katsumi
curadora da exposição

23 de março de 2023 | 10h - 12h

Uma perspectiva histórica da interpretação simultânea

Com Francesca Gaiba
e Jesús Baigorri Jalón

30 de março de 2023 | 12h - 14h

A difícil e inglória tarefa dos intérpretes em zonas de conflito

Com Linda Fitchett



As três sessões serão gravadas previamente e transmitidas no Salão do Júri com interpretação simultânea (inglês e português) e interpretação em Libras.

Um Julgamento, Quatro Línguas

Os pioneiros da interpretação simultânea em Nuremberg

Nota de Agradecimento

A AIIC Brasil e a APIC expressam aqui seu reconhecimento a todos que colaboraram para que este sonho fosse possível. Não restam dúvidas de que esta exposição é fruto de um trabalho de amor e profundo respeito não somente daqueles que a conceberam desde seus primórdios, mas também daqueles que abraçaram a ideia de fazer correr o mundo a história dos grandes pioneiros da interpretação simultânea. Nosso agradecimento especial à incrível Elke Limberger-Katsumi, pela generosidade e apoio à iniciativa conjunta das associações e que, desde 2013, com o apoio incondicional da AIIC desde a concepção da exposição, tem espalhado este fascinante legado. Agradecemos também a Soshin Katsumi, pelo trabalho de identidade visual inconfundível assumido pelo acervo. Ulla Schneider, uma das fundadoras da APIC, Julio Landmann e o Procurador de Justiça Carlos Francisco Bandeira Lins foram determinantes para a apresentação inicial do projeto junto ao TJSP. Nossa mais profunda gratidão ao Desembargador Ricardo Mair Anafe, que acolheu de coração a hospedagem dos painéis na imponente sede do Palácio da Justiça de São Paulo, e pelo apoio incondicional do Desembargador Carlos Otávio Bandeira Lins, fato que foi crucial para que o projeto tomasse corpo. Nosso reconhecimento igualmente ao Cerimonial e a todos os funcionários da casa, que com sua eficiência e gentileza prestaram apoio inestimável durante a fase de preparação da exposição. Por fim, somos extremamente gratos a todos os colegas intérpretes que doaram seu tempo para a realização deste fantástico projeto.

